

Centro para a **Qualificação e o Ensino Profissional** da **Escola Secundária de Felgueiras**

Relatório de Autoavaliação

Ano de 2016

INDICE

Nota Introdutória	<i>pág.3</i>
A. Introdução	<i>pág. 4</i>
B. Equipa	<i>pág. 6</i>
C. Protocolos/Parcerias	<i>pág. 7</i>
D. Itinerâncias	<i>pág. 8</i>
E. Atividades desenvolvidas	<i>pág. 9</i>
F. Mecanismos de avaliação	<i>pág. 9</i>
G. Formação	<i>pág. 10</i>
H. Constrangimentos e pontos fortes	<i>pág. 13</i>
J. Atividades planeadas	<i>pág. 14</i>

Nota Introdutória

A Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, estabelece, no n.º 4 do artigo 28.º, que cada Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) deve proceder, até ao dia 31 de janeiro de cada ano, à **autoavaliação das respetivas atividades**, relativas ao ano anterior. Este relatório tem como objetivo melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência do seu funcionamento.

O presente **Relatório de Autoavaliação do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da Escola Secundária de Felgueiras (ESF)** integra os seguintes separadores:

- (A) Introdução;
- (B) Equipa;
- (C) Protocolos/Parcerias;
- (D) Itinerâncias;
- (E) Atividades desenvolvidas;
- (F) Mecanismos de avaliação;
- (G) Formação;
- (H) Constrangimentos e pontos fortes;
- (I) Atividades planeadas.

A. Introdução:

Neste separador apresentamos uma breve caracterização do CQEP da ESF:

1. Identificação:

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da Escola Secundária de Felgueiras (ESF), código 1014076.

2. Especificidades territoriais:

A área geográfica abrangida pela atividade do CQEP da ESF foi o Concelho de Felgueiras e todas as suas Freguesias (Aião, Airões, Borba de Godim, Caramos, Friande, Idães, Jugueiros, Lagares, Lordelo, Macieira da Lixa, Margaride, Moure, Pedreira, Penacova, Pinheiro, Pombeiro de Ribavizela, Rande, Refontoura, Regilde, Revinhade, Santão, Sendim, Sernande, Sousa, Torrados, Unhão, Várzea, Varziela, Vila Cova da Lixa, Vila Fria, Vila Verde e Vizela S. Jorge).

O CQEP da ESF deu informação e orientação adequada e clara, quanto ao percurso escolar subsequente, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da ESF e o Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família (NAAF) do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa (ADMFS), a todos os jovens que frequentaram o 9º ano de escolaridade na entidade promotora e noutras escolas públicas do Concelho, atendendo ao perfil e expectativas do jovem, mas também às necessidades do mercado de emprego do Concelho nas áreas da indústria do calçado, da agricultura, do turismo, do comércio e da indústria metalomecânica. O CQEP também prestou informação a outros jovens entre os 15 e os 18 anos e aos adultos do Concelho de Felgueiras no sentido de responder às expectativas das pessoas e às necessidades das empresas. Aos utentes em situação de desemprego procedeu a orientação e encaminhamento para as modalidades de qualificação necessárias e existentes, visando potenciar recursos facilitadores da integração no mercado de emprego, em estreita colaboração com o Serviço de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Constatamos, ao longo de 2016, um crescimento contínuo do interesse dos adultos em melhorarem os seus níveis de qualificação, o que se traduziu na atividade crescente do serviço, na exploração vocacional dos adultos e conseqüente encaminhamento para as ofertas formativas existentes, nomeadamente Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico e de Nível Secundário, Formações Modulares Certificadas e investimento no processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

3. Público-alvo:

O público-alvo foram os jovens com 15 anos ou mais, ou que estavam a frequentar o 9º ano de escolaridade, os quais foram informados, orientados e encaminhados para percursos de educação/formação subsequente (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem) atendendo às suas expectativas, perfis e necessidades do mercado de emprego. Aos jovens com menos de 18 anos e em risco de abandono escolar propusemos a continuação de estudos na modalidade mais consentânea com o seu perfil.

Os adultos foram informados, orientados e encaminhados para processos de RVCC, Cursos de Educação e Formação de Adultos, de Nível Básico e de Nível Secundário, e Cursos Pós-Secundários.

4. Rede:

Às diversas entidades do Concelho (entidades formadoras, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entidades empregadoras, Associações) comunicamos regularmente a atividade do CQEP no contexto da sua missão. Regularmente foram distribuídos pela comunidade panfletos alusivos ao CQEP da ESF e à oferta formativa para jovens e adultos.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da ESF (entidade promotora do CQEP) e o Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família (NAAF) do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa trabalharam em rede para a inscrição, orientação e encaminhamento de jovens a frequentar o 9º ano de escolaridade. Para isso, reuniram formalmente em 18 de fevereiro. Para além disso, continuaram a usar documentos de exploração vocacional para jovens e para adultos, no sentido de uniformizar procedimentos, estabelecer uma linguagem comum de intervenção, tornar mais eficiente o trabalho a desenvolver e mais eficaz o registo processual no SIGO. Esta articulação garantiu uma postura cooperativa e reforçou o trabalho em rede.

Em 20 de janeiro e 9 de março, os CQEP's do Tâmega e Sousa reuniram no CQEP de Pinheiro e de Celorico de Basto, respetivamente, para articulação de atividade conjunta e troca de informações.

Em 18 de fevereiro, o CQEP e o SPO da ESF e o NAAF do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa reuniram para preparar o Tour Vocacional III (exposição da oferta formativa de Nível Secundário).

Em 13 de abril, o Coordenador foi às Juntas de Freguesia de Airões e da Refontoura para divulgação da missão do CQEP e incentivo à colaboração das equipas das Juntas de Freguesia.

Em 26 e 27 de abril, o Coordenador foi às Juntas de Freguesia de Vila Fria de Revinhade para divulgação da missão do CQEP e incentivo à colaboração das equipas das Juntas de Freguesia.

Em 9 e 10 de maio, o Coordenador foi à Junta de Freguesia de Vizela (S. Jorge) e à Segurança Social para divulgação da missão do CQEP e incentivo à colaboração.

Em 24 de maio, o CQEP da ESF e outros CQEP's do Tâmega e Sousa participaram numa reunião convocada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, sediada em Penafiel, com o objetivo de coordenar a intervenção dos CQEP's.

Em 23 de junho, o CQEP da ESF participou numa ação de formação realizada conjuntamente pela ANQEP I.P. e IEFP, no Serviço de Formação Profissional do Porto, sobre enquadramento geral das atribuições dos Centros Qualifica e desenvolvimento dos processos de RVCC escolar e RVCC profissional.

Em 7 de setembro, o CQEP da ESF participou na sessão de preparação da criação da rede de Centros Qualifica, em Coimbra.

Em 16 de novembro, o CQEP da ESF participou no seminário organizado pelo CQEP de Pinheiro sobre "Educação Permanente e Aprendizagem ao Longo da Vida. Que Valorização?".

Em 18 de novembro, o CQEP da ESF esteve presente na EPAMAC para participar no Focus Group Educação/Formação Tâmega e Sousa, promovido pela CIM Tâmega e Sousa.

Entre o CQEP da ESF e outros CQEP's do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, e também com entidades formadoras, aconteceram contactos regulares para encontrar

soluções de encaminhamento para jovens e adultos interessados em melhorar as suas qualificações, nomeadamente através de Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Básico e de Nível Secundário.

B. Equipa:

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE COMPETÊNCIAS- CHAVE	TOTAL DE HORASLETIVASDE AFETAÇÃO À FUNÇÃO (1-1-16 A 31-8-16)	TOTAL DE HORASLETIVASDE AFETAÇÃO À FUNÇÃO (1-9-16 A 31-12-16)
<i>Joaquim António de Carvalho Teixeira</i>	<i>Coordenador</i>		14	14
<i>Maria Susana Nogueira Magalhães</i>	<i>Técnica de ORVC</i>			35
<i>Celeste da Conceição Marinho de Campos</i>	<i>Técnica de ORVC</i>			35
<i>Anabela da Silva Lopes</i>	<i>Técnica de ORVC</i>		14	
<i>Cândido Vitor Gonçalves Pires</i>	<i>Técnico de ORVC</i>		10	
<i>Isabel Maria Leite Araújo</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	LC		7
<i>Sandra Patrícia Mendes de Oliveira</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	MV	7	
<i>Brigitte Machado</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	MV		7
<i>Célia Maria da Silva Pinheiro</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	TIC	5	
<i>Manuel Armando Cadete Portelinha</i>	<i>Professor (escolar)</i>	TIC		10
<i>Carla Sofia Freitas Oliveira</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	CE		8
<i>Joaquim Augusto Correia Gomes</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	CLC	2	4
<i>Duarte Nuno Miranda Coutinho Brandão</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	CLC	4 (LC, CLC)	12
<i>Ana Cristina Mendes da Silva</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	CLC-Inglês	4	0
<i>Maria de Fátima Ribeiro</i>	<i>Professora (Escolar)</i>	CLC-Francês	1	2
<i>Saul José Costa Cerqueira</i>	<i>Professor (Escolar)</i>	CE/CP	8	

Ana Paula Teixeira Lopes	Professora (Escolar)	CP	6	
Cândido Vitor Gonçalves Pires	Professor (Escolar)	CP		3
António Alexandre Correia Cardoso	Professor (Escolar)	CP		10
Gabriel Cláudio Pereira Felgueiras	Professor (Escolar)	STC	12	5
Deolinda do Céu Magalhães Mendes	Professora (Escolar)	STC	9	7

Tabela 1

C. Protocolos/Parcerias:

Entidades com as quais o CQEP da ESF estabeleceu protocolo/parceria em 2016:

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA	ÂMBITO DO PROTOCOLO/PARCEIRA	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS ⁽¹⁾	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
Argumento Estratégico, lda.	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes. Certificação.		30 de maio de 2016.	
Attitude Smile, Formação Profissional, lda.	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes. Realização de processo de RVCC. Certificação.		30 de junho de 2016.	
Auge – Auditoria e Gestão, lda.	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes. Realização de processo de RVCC. Certificação.		30 de junho de 2016.	
Estrategor – Consultores de Gestão, lda.	Divulgação da atividade do CQEP. Encaminhamento de utentes para formação ou processo de RVCC.		4 de julho de 2016.	
Mais Saber	Divulgação da atividade do CQEP. Encaminhamento de utentes para formação ou processo de RVCC.		13 de julho de 2016.	
Assinatura de Mestre - Centro Hípico, lda.	Divulgação da atividade do CQEP e angariação de utentes. Certificação.		18 de julho de 2016.	
Perímetro Consultadoria e Formação Profissional, lda.	Divulgação da atividade do CQEP. Encaminhamento de utentes para formação ou processo de RVCC.		20 de julho de 2016.	

Foco – Formação e Consultoria, lda.	Homologação de certificados e diplomas obtidos em formações modulares e cursos EFA.		25 de julho de 2016.	
Miúdos do Amanhã- Formação e Computadores, lda.	Divulgação da atividade do CQEP. Encaminhamento de utentes para formação ou processo de RVCC.		27 de julho de 2016.	

Tabela 2

(1) Quando aplicável.

 Enviamos em anexo ao *Relatório de Autoavaliação* cópias dos protocolos/parcerias referidos.

D. Itinerâncias:

CONCELHO	FREGUESIA	ÂMBITO	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM ⁽¹⁾
FELGUEIRAS	Aião	Publicitar junto de jovens e de adultos a atividade do CQEP e a oferta formativa da Escola Secundária de Felgueiras. Inscrição de adultos para processo de RVCC na Escola ou, dependendo de suporte financeiro, no edifício da Junta de Freguesia.		1 de janeiro de 2016.	
	Airões				
	Friande				
	Idães				
	Jugueiros				
	Penacova				
	Pinheiro				
	Pombeiro de Ribavizela				
	Refontoura				
	Regilde				
	Revinhade				
	Sendim				
	Macieira da Lixa e Caramos				
	Margaride, Várzea, Lagares, Varziela, Moure				
	Pedreira, Rande e Sernande				
	Torrados e Sousa				
	Unhão e Lordelo				
Vila Cova da Lixa e Borba de Godim					
Vila Fria e Vizela S. Jorge					
Vila Verde e Santão					

Tabela 3

(1) Quando aplicável.

E. Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas foram diversificadas.

A formação em contexto de trabalho dos jovens que frequentam os Cursos Profissionais está a decorrer em diversas empresas do Concelho de Felgueiras e de Concelhos vizinhos, na sequência de acordos de colaboração entre a ESF e as entidades empregadoras.

Para divulgação da sua atividade, missão, estrutura, avaliação e possibilidades de qualificação dos jovens e dos adultos nos Níveis Básico, Secundário e Pós-secundário, enquanto entidade formadora de relevo no Concelho de Felgueiras, a Escola tem um *site* (<http://www.esfelgueiras.org/dnn5/>) que inclui um *link* para o *site* do CQEP. Por outro lado, produzimos material escrito para divulgação da oferta formativa para jovens e adultos.

Em 22 de janeiro de 2016, na Escola Secundária de Felgueiras, realizou-se o Tour Vocacional III – Viagem pelo Ensino Superior, exposição na qual estiveram presentes diversas entidades do ensino superior contribuindo, assim, para o esclarecimento dos alunos do ensino secundário sobre a oferta do ensino superior.

Em 20 de maio de 2016, na Escola Secundária de Felgueiras, realizou-se o Tour Vocacional III – Viagem pela Formação, exposição sobre a oferta formativa de Nível Secundário, dirigida aos alunos do 9º ano de escolaridade. Este evento resultou da parceria entre a ESF e o Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa.

As relações com as entidades formadoras do Concelho de Felgueiras e Concelhos vizinhos e com as instituições do Ensino Superior têm permitido criar um acervo de informação sobre a oferta formativa concelhia, regional e nacional, recurso fundamental para as etapas de exploração vocacional, nomeadamente na informação e orientação de jovens e adultos.

As reuniões com a equipa do processo RVCC foram frequentes.

O CQEP da ESF participou em várias atividades da iniciativa da ANQEP, I.P. .

Embora com muitas limitações, demos continuidade às itinerâncias pelas Juntas de Freguesia para divulgação do CQEP e angariação de público.

Participamos em várias reuniões promovidas pela CIM do Tâmega e Sousa.

F. Mecanismos de avaliação:

Desde 1 de janeiro de 2016 até 31 de agosto de 2016, o CQEP da ESF desenvolveu a sua atividade tendo dois Professores do Quadro da Escola a desempenhar as funções de Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências dado que não nos foi autorizada a contratação de uma Técnica de ORVC com 20 horas. Apesar de muito condicionada, a equipa trabalhou para corresponder à missão que se espera do CQEP. Só a partir de setembro de 2016 é que foram contratadas para o CQEP duas Técnicas de ORVC.

Devido à instabilidade e mudanças na equipa do CQEP e incertezas quanto ao futuro dos CQEP's não foi ainda possível aplicar, relativamente a 2016, o mecanismo de autoavaliação que antes já aplicamos no extinto Centro Novas Oportunidades: a Estrutura Comum de Avaliação (*Common Assessment Framework* ou CAF). Não obstante, e atendendo à já instituída filosofia de autoavaliação, o CQEP vai tentar aplicar esse mecanismo de autoavaliação, além de continuar a prática de inquirir os utentes quanto ao grau de satisfação do serviço CQEP.

G. Formação:

Participação do CQEP da ESF em **conferências, ações de formação e encontros inter-centros**:

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTES	DURAÇÃO
20/01/2016	Pinheiro	CQEP de Pinheiro (Penafiel)	Articulação da atividade dos CQEP's do Tâmega e Sousa. Troca de informações.	Coordenador	2h
09/03/2016	Celorico de Basto	CQEP de Celorico de Basto	Articulação da atividade dos CQEP's do Tâmega e Sousa. Troca de informações.	Coordenador	2h
24/05/2016	Penafiel	CIM do Tâmega e Sousa	Articular a intervenção dos CQEP's.	Coordenador	2h
23/06/2016	Porto	ANQEP I.P., IEFP	Participação na formação sobre Centros Qualifica e RVCC escolar e profissional.	Coordenador	2h
07/09/2016	Coimbra	ANQEP I.P.	Participação na sessão de preparação da criação dos Centros Qualifica.	Diretor e Coordenador	3h
16/11/2016	Pinheiro	CQEP de Pinheiro	Seminário organizado pelo CQEP de Pinheiro, sobre a "Educação Permanente e Aprendizagem ao Longo da Vida. Que Valorização?".	Coordenador	3h
18/11/2016	Marco de Canaveses-EPAMAC	CIM do Tâmega e Sousa	Focus Group Educação/Formação no Tâmega e Sousa. Análise Qualitativa.	Coordenador	3h

Tabela 4

Práticas internas que se constituíram como momentos de formação, de partilha e disseminação de conhecimentos e de reflexão sobre as práticas e metodologias do CQEP:

DATA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ÂMBITO	ELEMENTOS DO CQEP PRESENTES	DURAÇÃO
22/01/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Tour Vocacional III – Viagem pelo Ensino Superior. Exposição sobre oferta formativa de Nível Superior.	Coordenador e TORVC	Todo o dia
13/04/2016	Airões	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h
13/4/2016	Refontoura	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h

26/04/2016	Vila Fria	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h
27/04/2016	Revinhade	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h
09/05/2016	Vizela (S. Jorge)	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h
10/05/2016	Segurança Social	CQEP	Divulgação do CQEP e angariação de público.	Coordenador	1h
03/02/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com o SPO da ESF e o NAAF do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa para articulação de atividades e inscrição de jovens.	Coordenador, TORVC, SPO e NAAF.	1h 30m
18/02/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião do CQEP com o SPO da ESF e o NAAF do Agrupamento D. Manuel de Faria e Sousa para articulação de atividades e inscrição de jovens.	Coordenador, TORVC, SPO e NAAF.	2h
23/03/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h 30m
11/05/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião da equipa CQEP para informações, organização da atividade do CQEP e articulação do RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h 30m
20/05/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Tour Vocacional III – Viagem pelo Ensino Secundário. Exposição sobre oferta formativa de Nível Secundário.	Coordenador e TORVC	Todo o dia
04/07/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião para reconhecimento e validação de competências do Nível Básico. Calendarização das provas de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h 30m
04/07/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião para reconhecimento e validação de competências do Nível Secundário. Calendarização das provas de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	2h
20/07/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião de júri de certificação – Nível Básico.	Júri de certificação.	1h

20/07/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião de júri de certificação – Nível Secundário.	Júri de certificação.	1h
25/07/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Entrega de certificados e diplomas a adultos que concluíram o RVCC de Nível Básico e de Nível Secundário.	Diretor, Coordenador e TORVC	1h
09/09/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião dos professores do RVCC Nível Básico para articulação do funcionamento do processo de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
09/09/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião dos professores do RVCC Nível Secundário para articulação do funcionamento do processo de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
12/10/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião dos professores do RVCC Nível Secundário para articulação do funcionamento do processo de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
12/10/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião dos professores do RVCC Nível Básico para articulação do funcionamento do processo de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
30/11/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião para reconhecimento e validação de competências do Nível Secundário. Calendarização das provas de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
30/11/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião para reconhecimento e validação de competências do Nível Básico. Calendarização das provas de RVCC.	Coordenador, TORVC e Professores.	1h
21/12/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião de júri de certificação – Nível Básico.	Júri de certificação.	1h
22/12/2016	Escola Secundária de Felgueiras	CQEP	Reunião de júri de certificação – Nível Secundário.	Júri de certificação.	1h

Tabela 5

Aos elementos da equipa do CQEP (Técnica/o de ORVC e Professores), o Coordenador comunica as orientações metodológicas provenientes da ANQEP I.P., legislação e outra informação pertinente e respeitante à atividade do CQEP.

H. Constrangimentos e pontos fortes:

Como **constrangimentos** salientamos os seguintes.

Para os CQEP's, e em particular para o Coordenador do CQEP e Técnica/o de ORVC, estava legalmente previsto um conjunto de atividades muito mais abrangente, diversificado e complexo, e em alguns aspetos inexecutável, do que o desenvolvido pela estrutura que o antecedeu (Centro Novas Oportunidades), como mostra a Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, nos artigos 3º, 11º e 12º.

Entre janeiro e agosto de 2016, o CQEP da ESF teve dois Professores do Quadro de Escola a desempenhar as funções de Técnicos de ORVC, dado que não nos foi permitido contratar profissional com formação adequada para a função, o que não ajudou a dinamizar a atividade do CQEP dado que a função de Técnico/a de ORVC tem características próprias e exigências que não fazem parte da preparação dos Professores.

O Coordenador do CQEP não cumpriu com várias das atribuições referidas no artigo 11º da Portaria nº 135-A/2013, de 28 de março, porque claramente exageradas e inexecutáveis face às horas do CQEP e equipa disponível, tais como a recolha de propostas de estágio e de oportunidades de formação em contexto de trabalho, junto das entidades empregadoras da região, recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação para jovens e adultos. Outras atividades como as ações de divulgação junto de entidades da rede de oferta de educação e formação e nas entidades empregadoras, com vista à promoção da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos trabalhadores, foram de difícil concretização face à reduzida e insuficiente equipa ao dispor do CQEP da ESF.

Falta de diversidade nas vias de qualificação para adultos. Para além do processo de RVCC, há que implementar as Formações Modulares Certificadas e Cursos de Educação e Formação de Adultos, não só escolares mas também de dupla certificação, para ir ao encontro das necessidades e motivações dos adultos.

Grande atraso no apoio financeiro dado ao CQEP para aquisição de equipamentos, consumíveis, produção de materiais publicitários e para itinerâncias.

Outro constrangimento sentido pelo CQEP da ESF relacionou-se com a inscrição no CQEP de jovens que frequentam o 9º ano em escolas públicas parceiras daquela que é a promotora do CQEP. Essa inscrição foi vista como potencial desvio de alunos para a entidade promotora do CQEP.

Os **pontos fortes** são vários.

A Escola Secundária de Felgueiras, promotora do CQEP, é uma entidade central no Concelho de Felgueiras, com oferta formativa diversificada para jovens e adultos e dinamizadora de atividades variadas.

As lideranças são muito conhecedoras das dinâmicas da educação de adultos e da sua importância para a missão, visão e valores que pretendem imprimir na Escola e que estão vertidos no Projeto Educativo. Por outro lado, estão também conscientes do contributo que o CQEP acrescenta à sua dinâmica.

A estratégia da Escola é proporcionar uma resposta formativa diversificada ao público que a procura. O CQEP constitui-se como uma estrutura específica da organização da Escola que remete para outros públicos.

Comunicação entre a liderança e os colaboradores. A comunicação entre o Diretor e os colaboradores processa-se através do Coordenador em quem estão delegadas as funções operativas.

A equipa técnica é experiente e conhecedora da intervenção na educação de adultos e motivada para trabalhar com este público. Até 31 de agosto de 2016, a função de TORVC foi desempenhada por dois Professores do Quadro da Escola.

Implementação da dinâmica do serviço: reuniões regulares do Diretor com o Coordenador; reuniões formais regulares do Coordenador com a equipa e acompanhamento de proximidade do Coordenador; disponibilização de componente não letiva para os Professores.

As estruturas físicas e logísticas de uma Escola intervencionada pela Parque Escolar, contendo os espaços adequados para o funcionamento do CQEP.

O trabalho de articulação em rede estabelecido com os parceiros, resultante de projetos de cooperação atuais e anteriores.

A exploração vocacional realizada aos jovens e adultos resultou na viabilização da modalidade EFA escolar, procedendo-se ao encaminhamento de 30 formandos para uma ação da modalidade EFA – S tipo A, a funcionar na ESF.

Foi também feito o encaminhamento para a modalidade RVC de públicos migrados de outras entidades ou novos utentes.

I. Atividades planeadas:

a) Em 2017, procuraremos implementar a autoavaliação, segundo o modelo CAF. O plano de melhoria subsequente será implementado durante 2018;

b) Em 2017 poremos em prática as seguintes atividades:

- Desenvolvimento do *site* do Centro Qualifica da ESF;
- Criação e desenvolvimento do *facebook* do Centro Qualifica da ESF;
- Estabelecimento de novas parcerias/protocolos para concretização da missão do Centro Qualifica e realização de ações de divulgação com vista ao fomento da aprendizagem ao longo da vida;
- Continuação da participação em atividades de formação da responsabilidade da ANQEP I.P., colaboração com a ANQEP I.P. na definição de critérios de estruturação de uma rede de oferta formativa ajustada às necessidades de qualificação das pessoas e às necessidades de desenvolvimento económico e social do país e do território e realização de iniciativas de formação da responsabilidade do Centro Qualifica da ESF;
- Monitorização dos utentes após o encaminhamento para as modalidades de educação/formação;
- Implementação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos utentes do Centro Qualifica da ESF.

30 de janeiro de 2017.

O Coordenador do CQEP da ESF,
Prof. Joaquim António de Carvalho Teixeira